

Estilo de liderança e sua relação com a gestão de custos em empresas do comércio de Bento Gonçalves – RS

Juliana Guadagnini¹, Mariana Campana¹, Luis Henrique Camfield¹, Clarissa Camfield^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

O setor de comércio de Bento Gonçalves (BG), no Rio Grande do Sul, é uma das principais áreas da economia local, destacando-se pela diversidade e dinamismo. A cidade tem uma economia forte, impulsionada por setores como a viticultura, turismo e indústria moveleira, o que cria um ambiente favorável para o comércio. Neste contexto, a gestão de custos é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável, o equilíbrio financeiro e a melhoria dos serviços públicos. Sabe-se que as práticas de gestão de custos estão relacionadas às características operacionais de cada setor econômico. Outro fator que pode estar relacionado ao processo de gestão de custos é o estilo de liderança. O processo de influenciar, motivar e guiar um grupo de pessoas ou uma equipe em direção a um objetivo comum, afeta nas decisões, atitudes e comportamentos, promovendo a cooperação, a confiança e o comprometimento em prol de uma meta específica. Neste contexto, esse estudo tem o objetivo de avaliar a relação entre a gestão de custos, o estilo de liderança nas empresas comerciais de BG. Através de uma pesquisa exploratória, foram identificados métodos de gestão de custos e perfis de liderança, resultando em 26 variáveis para custos e 14 para liderança. O questionário continha 50 perguntas, abordando o perfil da amostra, características das empresas, liderança e custos. A coleta de dados foi realizada com 40 empresas entre julho e agosto de 2024. Os resultados revelaram que o perfil de liderança mais comum foi o gerencial (82,5%) e em segundo lugar a liderança estratégica (81%). Os gestores se destacaram na supervisão de equipes, processos e recursos para alcançar os objetivos. Em relação aos custos, o método mais utilizado foi o custeio variável, que permitiu às empresas considerar despesas fixas, como aluguel e salários, como custos do período, além de calcular a margem de contribuição e definir preços com base no custo dos produtos. Dessa forma, pode-se concluir que o estilo de liderança predominante nas empresas é o estilo estratégico, que tem permitido decisões mais eficazes, a partir de um ambiente que permite que as equipes alcancem seus objetivos de maneira colaborativa e eficiente. Assim, pode-se dizer que, a gestão de custos realizada pela metodologia do custeio variável utilizada pela maioria das empresas do estudo pode estar relacionada com o estilo de liderança gerencial. Por fim, conclui-se que a facilidade na tomada de decisões caracterizada no estilo gerencial ajuda a gerência a entender a rentabilidade de produtos, serviços ou unidades de negócios sem a distorção de alocação de custos fixos, facilita o controle dos custos variáveis e ajuda na maximização da margem de contribuição.

Palavras-chave: Métodos; Variável; Gerencial.